

## O ENVELHECER MASCULINO: CONSTRUÇÃO SOCIAL E DESAFIOS

Gisele Bonfim de Alcântara<sup>1</sup>

giiselebonfim@hotmail.com

Kalyana Cassia de Almeida<sup>1</sup>

Lilian Pedroso de Camargo<sup>1</sup>

Denise R. Jamus<sup>2</sup>

Faculdades Pequeno Príncipe

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Masculinidade. Papel Social.

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:** Os homens tendem a reagir de forma diferente com a chegada a terceira idade e apresentam questões como a perda do papel social experimentado até a fase adulta (FERNANDES, 2012. BITTENCOURT 2015). A masculinidade tem aspectos mais centrados no corpo, e as mudanças físicas e fisiológicas decorrentes causam fragilidade emocional (ROCHA, 2017). O homem precisa se adaptar a nova rotina, as dificuldades relacionadas a sexualidade, menor autonomia e as consequências do machismo (NOGUEIRA, ALCÂNTARA, 2014). O artigo visa identificar aspectos do envelhecimento que são particulares ao sexo masculino, descrevendo como é essa vivência que traz consigo uma construção social específica e que conta com atributos como a masculinidade que molda e direciona seus comportamentos, papéis, conceitos e valores morais. A pesquisa busca responder questões como: qual a percepção do homem a respeito da masculinidade no envelhecimento; como o papel social afeta a masculinidade nesta etapa da vida e quais são os desafios enfrentados particularmente pelo homem no envelhecimento.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Apresentação do relato de experiência, realizado pelos alunos do 5º período de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe, para a disciplina de Projeto Solidariedade, que tem por objetivo realizar intervenção em uma instituição de idosos, somado à fundamentação teórica sobre o envelhecer masculino. Com a experiência identificou-se a demanda de escuta, realizada em três etapas, com duração de duas a quatro horas, em rodas de conversa com escuta ativa e interesse sobre a fala que reconstrói a história dos sujeitos, identificando entraves e potencialidades.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** Mesmo cientes de que havia um grupo esperando para conversar, alguns idosos optaram por não comparecer, demonstrando receio em participar da atividade. Ao conversar com o grupo, a maioria dos idosos apresentou grande ênfase aos aspectos de sua vida relacionados ao conhecimento e aspectos profissionais de sua história, como o emprego e formações acadêmicas, se esquivando de responder sobre sua condição de saúde, ou aspectos sentimentais. Outro fator observado foi que os idosos não costumavam compartilhar suas histórias entre si, relatando que a experiência com o grupo foi benéfica para eles, pois no cotidiano os demais não costumavam demonstrar interesse em conversar.

<sup>1</sup> Graduando em Psicologia nas Faculdades Pequeno Príncipe.

<sup>2</sup> Psicóloga, Mestre em Medicina Interna e Ciências da Saúde - HC UFPR, Professora das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) e orientadora neste trabalho.

**RECOMENDAÇÕES:** Através do método de escuta, é possível identificar a significância que cada um possui em relação a terceira idade, sendo necessária uma intervenção que saiba lidar com os aspectos masculinos. As perdas decorrentes da velhice afetam o indivíduo de forma geral e, a não aderência dos homens em projetos de saúde demonstra a falta de informação que muitas vezes é legitimada pelo papel social masculino, onde cuidar da saúde não é visto como prioridade. Esse papel gera uma grande responsabilidade no indivíduo que se depara com a diminuição da produtividade e a descaracterização de protetor e provedor da família em decorrência da aposentadoria. O empoderamento masculino em relação a saúde demonstra certa urgência na sociedade, pois a falta de aderência em projetos de saúde reflete em agravamento de doenças, desigualdade social e queda na qualidade de vida do idoso. Então descobrir as especificidades no processo de envelhecimento do homem é importante para se pensar em políticas apropriadas de acordo as diferenças de gênero.

## **REFERÊNCIAS**

BITTENCOURT, S. M. GÊNERO E. Envelhecimento: reflexões sobre o corpo que envelheceu. **Revista Kairós Gerontologia** PP.443-458 São Paulo: 2015.

BORGES, L. M. SEILD, E. M. F. Percepções e comportamentos de cuidados com a saúde entre idosos. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, 2012.

CORTES, B. MERCADANTE, E. F. ARCURI, I. G. **Masculin(idade) e Velhices: entre um bom e um mau envelhecer**. Vetor, São Paulo, 2006.

FERNANDES, M. G. M. GARCIA, L. G. O corpo envelhecido na percepção de homens idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, 2010.

LIMA, M.; NUNES, M. F. O. Práticas psicológicas e dimensões de significação dos problemas de saúde mental. **Revista Psicologia: ciência e profissão**, v. 26, n. 2, p. 294-311, 2006.

NOGUEIRA, I. R. R. ALCANTARA, A. O. Envelhecimento do homem: de qual velhice estamos falando? **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, 2014.

ROCHA, T. H. R. **A masculinidade na cultura neoliberal: as intervenções no corpo e seus discursos segundo a Psicanálise**. 207f. Tese (Doutorado em Psicologia – Psicologia Social) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.